

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

requerimentos.seap@pm.gov.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Nº: 2746	23/09/2021	Ofício n. 10632/2021 Proc. 52.03.02.01.	

**Assunto: Pergunta n.º 24/XIV/3.ª, de 22 de setembro de 2021, BE
Almaraz quintuplica capacidade de armazenamento de resíduos radioativos**

Em resposta à Pergunta n.º 24/XIV/3.ª, de 22 de setembro de 2021, formulada pela Senhora Deputada Fabíola Cardoso e pelos Senhores Deputados Jorge Costa e Nelson Peralta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1.A decisão de expansão do Armazém Temporário Individualizado (ATI) é uma decisão soberana do Reino de Espanha.

Não obstante, Portugal tem feito uso dos vários mecanismos bilaterais, nomeadamente no âmbito dos protocolos bilaterais em vigor, tanto em matéria de avaliação ambiental como no âmbito das emergências nucleares e radiológicas e da proteção radiológica ambiental, decorrentes dos instrumentos internacionais e comunitários, para assegurar a participação e acompanhamento deste processo por parte do Estado português.

2.De acordo com o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha, foi decidido o encerramento de todas as centrais nucleares espanholas de uma forma faseada no período entre 2025 e 2035. Assim, de acordo com a informação disponível, continua previsto o encerramento definitivo da central nuclear de Almaraz em 2028.

A extensão do ATI na central Nuclear de Almaraz, tem por objetivo permitir o esvaziamento das piscinas que contêm os elementos de combustível irradiado, de acordo com a nota de imprensa do Ministério para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico espanhol (MITECO) de 27 de julho passado, passo fundamental para o processo de desmantelamento desta central nuclear, uma vez que Espanha ainda não possui um armazenamento centralizado que permita receber o combustível de todas as suas centrais nucleares.

3.É de notar que o processo descrito ainda se encontra numa fase preliminar. Contudo, Portugal, no âmbito dos mecanismos que tem ao seu dispor, tem vindo a desenvolver os esforços necessários ao envolvimento do Estado Português no processo.

Refira-se que, o interesse do Estado Português em participar neste processo, designadamente em sede da consulta transfronteiriça associada à avaliação de impacto ambiental que irá ser desenvolvida, foi já sinalizado na reunião realizada no passado mês de outubro entre ambos os países.

4. Este tema esteve em agenda na reunião de trabalho realizada entre ambos os países, em outubro último, ao abrigo do Protocolo Bilateral de atuação sobre a aplicação às avaliações ambientais de planos, programas e projetos com efeitos transfronteiriços.

Nessa sede, as autoridades espanholas confirmaram que a expansão do ATI da CNA tem por objetivo permitir o esvaziamento das piscinas que contêm os elementos de combustível irradiado, passo fundamental para o processo de desmantelamento desta central nuclear, uma vez que Espanha ainda não possui um armazenamento centralizado que permita receber o combustível de todas as suas centrais nucleares.

Foi ainda referido que Espanha salvaguardará a necessária avaliação de impacto ambiental do projeto de expansão do ATI e que, nesse contexto, será assegurada a consulta ao Estado Português.

5. A ação do Governo Português, através dos seus Ministros do Ambiente e dos Negócios Estrangeiros, tem sido a de acompanhar de perto a operação da central nuclear de Almaraz e as atividades relacionadas com o ATI, utilizando os vários mecanismos bilaterais e comunitários que tem ao dispor, técnicos e políticos, de forma a garantir que estas instalações operam em segurança.

Mais se esclarece que segundo o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha, a central nuclear de Almaraz será a primeira a encerrar, seguindo-se o encerramento faseado das restantes centrais até 2035.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

CG/EA